

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 101

Vozes Miúdas - Ideias Graúdas



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

<i>Designação</i>	Nuclisol Jean Piaget
<i>Designação</i>	Associação Humanidades
<i>Designação</i>	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
<i>Designação</i>	O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã
<i>Designação</i>	CERCI

ENTIDADES PARCEIRAS

<i>Designação</i>	Confederação Nacional de Organismos de Deficientes
-------------------	--

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

<i>Designação</i>	Vozes Miúdas - Ideias Graúdas
<i>BIP/ZIP em que pretende intervir</i>	10. Boavista 34. PRODAC 35. Rego (Bairro de Santos e PER) 37. Alto da Eira 51. Cascalheira / Alvito Velho

Síntese do Projecto

<i>Fase de execução</i>	Vozes Miúdas-Ideias Graúdas pretende ser um exercício ativo de cidadania, através da promoção do envolvimento das crianças na cidade onde habitam e/ou estudam. Através de metodologias participativas adaptadas e não padronizadas, que respeitem as suas especificidades, as crianças serão auscultadas e as suas opiniões/sugestões assumiram um papel de destaque na construção de uma sociedade mais democrática e participativa, contribuindo para um sentimento de pertença/responsabilização de miúdos e graúdos
<i>Fase de sustentabilidade</i>	Este projeto assenta no princípio da capacitação, o que é garante da sua sustentabilidade. As crianças que participem nas atividades propostas e a restante comunidade escolar (e.g. famílias, docentes) serão motivadas a refletir, propor alternativas, descobrir, competências que poderão ser aplicadas a diversos contextos da sua vida presente e futura. Por outro lado, as metodologias participativas utilizadas e o resultado das mesmas serão partilhadas com outras entidades que pretendam replicar o projeto

DESCRIÇÃO DO PROJECTO



Diagnóstico

A participação ativa das crianças nas decisões e atividades concretizadas nos planos locais e municipais é crucial para a construção de uma sociedade democrática e inclusiva e pressupõe ter o direito, os meios, o espaço, a oportunidade e o apoio para participar e influenciar as decisões, e para tomar parte em ações e atividades destinadas a construir uma sociedade melhor. Não obstante o aumento do investimento em programas e iniciativas destinados a proporcionar às crianças oportunidades para participarem em matérias relacionadas com os seus interesses, a participação continua a ser deficitária, chegando a confundir-se com proteção ou em alguns casos servindo apenas os interesses dos adultos, (aproveitamento político, marketing, etc.), limitando-se, muitas vezes na realização de projetos sem continuidade ou eventos isolados. Muitas destas iniciativas trazem sem dúvida benefícios individuais para as crianças, mas os resultados multiplicadores ficam aquém da expectativa, perdendo-se o objetivo central de transformar o futuro. Considerando a escola um espaço privilegiado para criar condições para a construção de uma cidadania plena e de combate a atitudes e comportamentos discriminatórios, nada melhor para desenvolver esse processo que o espaço onde passam mais tempo. Assim foram identificadas, 5 escolas básicas integradas em 5 BIPZIP, onde se concentram inúmeros fatores de vulnerabilidade: insucesso/abandono escolar precoce, desemprego, pobreza, marginalidade, isolamento

Temática preferencial

Promoção da Cidadania

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

As entidades envolvidas neste projeto estão habituadas a agir na procura de resultados a médio e longo prazo. Há 2 anos conjuntamente com outras entidades organizam o Fórum da Cidadania de Lisboa, contribuindo para um exercício de cidadania ativa, ao qual almejamos dar continuidade, junto de um público-alvo que acreditamos merecer uma intervenção privilegiada. A experiência de trabalho destas organizações em processos participativos junto de crianças, alerta desde logo para o princípio de que a euforia inicial face à oportunidade de participar numa iniciativa diferente da rotina escolar, acaba por transformar-se em resistência e falta de motivação quando o sentimento de liberdade de escolha está ausente. A participação das crianças além de ser um direito reconhecido na Convenção sobre os Direitos da Criança, é essencial para o exercício de todos os outros direitos no contexto da família, escola e comunidade. Deve promover a partilha de informação e o diálogo entre crianças e adultos, numa base de respeito mútuo e de consideração pelas opiniões das crianças, recorrendo a metodologias participativas adaptadas. Este projeto tem por objetivo dotar as crianças de competências sócio comportamentais (criatividade, iniciativa, responsabilidade, compromisso e autoconfiança), que as ajudem a refletir sobre questões que as rodeiam, influenciar decisões que as afetam, desenvolver capacidade



de análise e comunicação, contribuir para a concretização dos seus direitos, e o desenvolvimento dos bairros onde residem, no presente e no futuro. Assim, serão respeitados os princípios básicos consagrados na CDC, relativamente à participação: a não discriminação, o interesse superior da criança, o desenvolvimento e o respeito pelas suas opiniões e as atividades promoverão a não discriminação com base de ascendência, sexo, identidade de género, orientação sexual, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica ou condição social.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Incentivar as crianças a conhecer os seus direitos e a pôr em prática mecanismos que facilitem o exercício responsável desses direitos.

Sustentabilidade

As crianças não conseguem exercer os seus direitos se não tiverem conhecimento dos mesmos e do seu significado. De igual modo, os encarregados de educação e os profissionais que trabalham com e para as crianças, não conseguem salvaguardar os direitos da criança se desconhecem a sua existência. Promover a participação requer a preparação das pessoas adultas e das entidades responsáveis pelo seu desenvolvimento/acompanhamento. Assim partindo do princípio que em qualquer instituição que trabalhe com crianças se pode implementar um processo participativo para garantir a sustentabilidade deste objetivo, será criado um Kit de Apoio à Promoção da Cidadania que conterà os materiais pedagógicos concebidos no decorrer do projeto que possam ser disseminados e utilizados por outras entidades. Como já foi referido no DN, consideramos a escola um espaço privilegiado para a realização de atividades promotoras da participação de crianças, pelo que identificamos, 5 escolas básicas nos 5 BIPZIP em que o projeto intervirá, as quais, bem como as Juntas de Freguesia, pelo importante papel que assumirão ao nível da divulgação, disseminação e sobretudo compromisso com os resultados do projeto, foram já contactadas com vista a dar a conhece-lo e auscultar a sua motivação em aderir. Apesar das manifestações de interesse terem sido positivas, não foi possível, dada a dimensão dos territórios a abranger e esta fase do ano letivo, reunir em tempo útil as declarações de intenção de parceria

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição Criar oportunidade para que as crianças na Cidade contribuam para o desenvolvimento da Comunidade onde estudam e/ou residem, da aceitação e do respeito pelo outro, pela diferença, do sentimento de pertença e do reforço da cidadania assente na aquisição de valores democráticos.

Sustentabilidade A manutenção da Assembleia de Crianças criada no presente projeto, enquanto espaço que garante o direito à participação assegurando que a criança contribua positivamente para as decisões que afetem a sua vida é fundamental para que o poder político reconheça que as crianças são um agente de transformação da realidade que as rodeia. Com vista a garantir a sustentabilidade deste objetivo serão disponibilizadas as metodologias utilizadas para a criação da Assembleia das Crianças, junto da autarquia local, utilizando os parceiros CNOD e Fenacerci e/ou outras organizações com competências nestas matérias como disseminadores nacionais da metodologia e dos resultados.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Demonstração do interesse e da capacidade de participação das crianças na identificação e recomendação de Políticas para a Cidade e suas Comunidades de pertença.

Sustentabilidade Garantir a continuidade do trabalho realizado pelas crianças, através da apresentação, na Assembleia Municipal, das suas propostas de melhoria para a Cidade bem como da designação da figura de Embaixadores e Embaixadoras para a Cidadania.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Sessões de apresentação do projeto

Descrição Esta atividade será realizada em 3 momentos distintos e em paralelo nos 5 territórios BIP/ZIP envolvidos no projeto: Num primeiro momento serão realizadas sessões de apresentação do projeto às crianças, para aferir a sua motivação e disponibilidade para participar no projeto, uma vez que essa participação deverá ser voluntária. As apresentações serão realizadas de acordo com o ano de ensino: um grupo para o 1º e 2º ano e um grupo para o 3º e 4º ano. Num segundo momento serão realizadas sessões de apresentação do projeto aos/às encarregados/as de educação, envolvendo a Associação de Pais, destacando a importância do seu envolvimento nas atividades do projeto. Num segundo momento serão realizadas sessões públicas de



apresentação do projeto à comunidade local e da área de influência da Escola, onde serão apresentadas as crianças e as suas ideias para a Cidade e os projetos idealizados que irão “trabalhar” durante o ano na melhoria da qualidade de vida do bairro. Será um momento muito importante para qua a Comunidade local e de influência reconheça a importância do trabalho que as crianças irão desenvolver, se identifique com ele e colabore em todas as atividades propostas

Recursos humanos

1 Coordenador de Projeto – Questão de Igualdade
1 Técnico de Projeto – Associação Humanidades
1 Técnico de Projeto – Associação O Companheiro
1 Técnico de Projeto – Nuclisol
1 Técnico de Projeto – Cerci Lisboa
1 Representante da Fundação Aga Khan
1 Representante da CNOD

Local: morada(s)

Questão de Igualdade – Casa dos Direitos Sociais – Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa
Associação Humanidades – Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
Associação O Companheiro – Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000 Lisboa
Nuclisol – Rua Engº Cunha Leal, 1950 – 105 Lisboa
Cerci Lisboa – AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950-033 Lisboa

Local: entidade(s)

Junta de Freguesia da Penha de França – Polo Morais Soares
Junta de Freguesia de Marvila
Questão de Igualdade
Associação Humanidades
Associação O Companheiro
Nuclisol
Cerci Lisboa

Resultados esperados

A primeira atividade do projeto permitirá focar a atenção de crianças, encarregados/as de educação e comunidade para a cidadania participativa, demonstrando que não se pretende que o envolvimento das crianças seja coagido e manipulado, mas sim voluntário, o que consequentemente implicará positivamente nos resultados alcançados.
Em simultâneo, a apresentação aos/às encarregados/as de educação facilitará também o seu grau de comprometimento, à semelhança do que acontecerá com a comunidade local, que reconhecerá nos cidadãos e cidadãs mais jovens um papel ativo na sociedade. A interligação com a comunidade desenvolverá em ambas as partes competências psicossociais e sentimentos de pertença e responsabilidade indispensáveis para a construção de uma cidade/vila/bairro com qualidade de vida para todos e todas.

Valor 2299.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4

Periodicidade Pontual/Quinzenal



Nº de destinatários 1000

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 2 Oficinas Participativas

Descrição

Através da experiência de participação direta em assuntos que a afetem, a criança adquire a capacidade para contribuir para a criação de sociedades pacíficas e democráticas que respeitem os direitos da criança e, como tal, respeitem os direitos humanos. Assim esta atividade consiste na realização de Sessões quinzenais com as crianças das Escolas dos 5 BIP/ZIP, as quais contribuirão para lhes dar a conhecer os seus direitos e responsabilidades, bem como para o levantamento de expectativas/áreas de interesse para identificar ações/projetos, recorrendo a metodologias participativas, para diagnosticar os direitos a trabalhar, os problemas que se lhes apresentam e de que forma, segundo a sua criatividade, podem ser solucionados. Será também efetuada uma caracterização do bairro que inclua a história e gênese do próprio bairro, elementos essenciais para a identidade e autoestima dos seus habitantes, recorrendo ao registo fotográfico e à realização de entrevistas a familiares e vizinhos, tirando também partido deste momento para fazer o levantamento de situações problema existentes no bairro. Não esquecendo contudo que atualmente são cada vez mais as pessoas de fora da cidade que procuram estes bairros para viver, esta caracterização terá de ter em conta estes novos habitantes, os valores e costumes que trazem para o bairro, e os que se apropriam. Este aspeto assume particular relevância em contexto escolar para trabalhar com os alunos a temática da diversidade.

Recursos humanos

1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade
1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades
1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro
1 Técnico de Projeto - Nuclisol
1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa
1 Voluntário da Fundação Aga Khan
1 Voluntário da CNOD

Local: morada(s)

Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa
Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000 Lisboa
Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa
Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950-033 Lisboa

Local: entidade(s)

Junta de Freguesia da Penha de França - Polo Morais Soares
Junta de Freguesia de Marvila



Questão de Igualdade
Associação Humanidades
Associação O Companheiro
Nuclisol
Cerci Lisboa

Resultados esperados

Com a participação nesta atividade pretende-se que as crianças que frequentam as escolas básicas, dos territórios onde o projeto irá intervir, fiquem a conhecer os seus direitos e responsabilidades, de modo a que possam agir em conformidade, com estes sempre que se deparem com alguma situação de discriminação.

As metodologias participativas utilizadas permitirão que as crianças adquiram/desenvolvam capacidade de análise crítica, identifiquem os seus direitos e responsabilidades, reconhecendo os problemas que as rodeiam e afetam, a si e aos outros, mas principalmente atuando e/ou propondo soluções criativas para a sua resolução.

Ao contactarem com outros elementos (adultos) da comunidade para fazerem o levantamento destas situações, estamos a promover a participação da criança na vida da comunidade, como um ator social capaz de contribuir para a sua vida e a da sua comunidade e de expressar opiniões sobre o que a rodeia e afeta.

Crianças que participam na construção de uma cidade, respeitam-na, cuidam-na, vivem-na mais e transmitem esses valores aos que as rodeiam.

Paralelamente, o melhor conhecimento do espaço onde vivem/estudam e das suas pessoas, através das estratégias anteriormente referidas, possibilitará um importante exercício de intergeracionalidade e multiculturalidade.

Valor 11796.00 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8

Periodicidade Pontual/Quinzenal

Nº de destinatários 150

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 3 Ações - Capacitar para Participar

Descrição As crianças têm direito a expressar as suas opiniões e a serem ouvidas nas questões que afetam a sua vida social, económica, religiosa, cultural e política. Os direitos de participação incluem o direito à informação e liberdade de associação. Exercer estes direitos permite-lhes desenvolver as suas potencialidades e prepara-as para desempenharem um papel ativo na sociedade. O investimento na realização dos direitos da criança não é apenas consistente com, mas também necessário ao seu bem-estar e da sociedade em que está inserida, assim, realizar-se-ão sessões com as

crianças das Escolas dos 5 BIP/ZIP, através do recurso a metodologias participativas dotando-as de conhecimentos que permitam: Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões; Incentivar a reflexão e o debate sobre temas analisados como de interesse para as crianças e Comunidade Escolar; Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da diversidade e do pluralismo; Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo; Aprender a funcionar em assembleia democrática, com apresentação e votação de propostas, contribuindo para o desenvolvimento de competências comunicacionais. No âmbito desta atividade, serão convidadas, para debater com as crianças, Organizações parceiras do projeto ou outras, cujos temas abordados sejam relevantes para o projeto.

Recursos humanos

1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade
1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades
1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro
1 Técnico de Projeto - Nuclisol
1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa
1 Voluntário da Fundação Aga Khan
1 Voluntário da CNOD

Local: morada(s)

Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa
Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000 Lisboa
Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa
Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950 - 033 Lisboa

Local: entidade(s)

Junta de Freguesia da Penha de França - Polo Morais Soares
Junta de Freguesia de Marvila
Questão de Igualdade
Nuclisol
Cerci Lisboa
Associação Humanidades
Associação O Companheiro

Resultados esperados

Estas sessões realizar-se-ão em paralelo nos 5 territórios BIPZIP de intervenção, à semelhança das outras atividades, esta será mais uma oportunidade para estimular a curiosidade, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas bem como de para escutar ativamente as crianças e dar-lhes espaço para desenvolverem competências de diálogo, expressão e comunicação assertiva, reflexão, tolerância à frustração (quando confrontadas com perspetivas diferentes), responsabilidade, iniciativa e criatividade, relações interpessoais e sociabilidade, resolução de problemas e aprender a aprender. Estas competências assumirão um papel indispensável ao longo de todas as suas vivências, tornando-os adultos mais



autónomos, responsáveis, que não discriminam nem são discriminados, que não toleram, mas aceitam as diferenças, que não passam pela cidade, mas vivem-na, e que influenciam a comunidade que os envolve para fazerem o mesmo.

<i>Valor</i>	11496.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	PontualQuinzenal
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 4 Visita de Estudo

Descrição Com vista a que as crianças possam conhecer o local onde são feitas as leis e onde se tomam as mais importantes decisões sobre o futuro do país, será organizada uma visita de estudo à Assembleia da República.
Nesta visita as crianças aprenderão também, um pouco mais sobre quais as principais funções da Assembleia da República, nomeadamente no que concerne à sua responsabilidade em fazer cumprir a Constituição da República Portuguesa, bem como no que respeita à composição do parlamento e sua forma de organização.
Para as deslocações das crianças será solicitado o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, nomeadamente através da disponibilização de transporte.

Recursos humanos 1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade
1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades
1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro
1 Técnico de Projeto - Nuclisol
1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa

Local: morada(s) Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa
Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000 Lisboa
Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa
Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950 - 033 Lisboa

Local: entidade(s) Junta de Freguesia da Penha de França - Polo Morais Soares
Junta de Freguesia de Marvila
Questão de Igualdade
Associação Humanidades
Associação O Companheiro
Nuclisol
Cerci Lisboa



Resultados esperados

A visita à Assembleia de República será de alguma forma, o reconhecimento do "trabalho" desenvolvido pelas crianças, a assunção de que verdadeiramente têm direito a estar no mesmo local que os adultos, no espaço onde a sua vida também é decidida.

Poderão compreender melhor o funcionamento deste órgão de soberania, e assim saber exercer melhor os seus direitos e responsabilidade, percebendo a função prática da política e dos/as políticos/as na vida de todos/as e a importância que cada um/a de nós pode e deve assumir na política nacional e internacional.

Valor 1839.00 EUR

Cronograma Mês 8, Mês 9

Periodicidade Pontual

Nº de destinatários 150

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Primeira Assembleia de Crianças

Descrição

Uma vez que este pretende ser um projeto de promoção da cidadania e da participação das crianças, assumindo estas o papel de embaixadores e embaixadoras da cidadania, será promovido no âmbito desta atividade o encontro de todas as crianças envolvidas no projeto, na Casa dos Direitos Sociais em Marvila, com vista à realização da Primeira Assembleia de Crianças.

Este encontro reveste-se de uma grande importância, por marcar o início da implementação de um processo participativo das crianças na vida pública da cidade, onde passarão a ter uma voz ativa, sobre os assuntos que lhes dizem respeito.

Nesta 1ª Assembleia será efetuada a apresentação das conclusões chegadas em cada BIP/ZIP sobre o que está em falta em cada bairro. No final do encontro, os/as participantes deverão ter identificado os temas e recomendações a que a Cidade deve atender, bem como ter identificado as necessidades específicas de cada Escola/bairro, uma vez que mais importante que o consenso será a capacidade que as crianças terão de demonstrar e defender o que consideraram importante para a sua Escola/bairro e porquê.

Recursos humanos

- 1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade
- 1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades
- 1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro
- 1 Técnico de Projeto - Nuclisol
- 1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa
- 1 Voluntário da Fundação Aga Khan
- 1 Voluntário da CNOD



Local: morada(s) Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa
 Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
 Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000 Lisboa
 Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa
 Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950 - 033 Lisboa

Local: entidade(s) Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa

Resultados esperados Com a realização da Primeira Assembleia de Crianças, espera-se marcar o início da implementação de um processo participativo das crianças na vida pública da cidade, permitindo-lhes ter uma voz ativa, sobre os assuntos que lhes dizem respeito, encetando um processo de parceria no fazer de políticas da, e para a cidade, sendo esperado que esta seja apenas a 1ª de sucessivas Assembleias das Crianças na cidade de Lisboa, respondendo ao desafio "Lisboa Cidade Amiga das Crianças", espaço onde as próprias têm condições de exercício dos seus direitos e deveres de cidadania.

Valor 5599.00 EUR

Cronograma Mês 9, Mês 10

Periodicidade Pontual1

Nº de destinatários 150

Objectivos específicos para que concorre 3

Actividade 6 Registo Audiovisual do Processo

Descrição Realização de recolha de imagens durante o desenvolvimento do projeto para memória (registo) audiovisual do processo, com vista à elaboração de peças e um documentário que servirá como demonstração de "boas práticas" na implementação de processos participativos com o envolvimento de crianças.
 Este produto será fundamental para garantir a sustentabilidade do projeto, uma vez que será divulgado no site do projeto, convidando a que outras entidades se apropriem e implementem nos seus contextos.
 Para a realização desta atividade procurar-se-á estabelecer protocolos de colaboração ou estágio com Estabelecimentos de Ensino Superior e/ou Escolas Profissionais, como por exemplo: Universidade Lusíada, Universidade Lusófona, ETIC, RESTART.

Recursos humanos 1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade



1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades
 1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro
 1 Técnico de Projeto - Nuclisol
 1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa
 1 Voluntário Fundação Aga Khan
 1 Voluntário CNOD

Local: morada(s) Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa
 Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
 Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000 Lisboa
 Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa
 Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950 - 033 Lisboa

Local: entidade(s) Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa

Resultados esperados O registo audiovisual (documentário) tem o objetivo de voltar a atenção dos espetadores para os fatos que retrata e estabelecer uma ligação entre os acontecimentos. A sua principal função é:
 Incentivar o diálogo sobre diferentes experiências, sentidas com maior ou menor intensidade. Apresentar novos modos de ver o mundo ou de mostrar aquilo que, por qualquer dificuldade ou condicionalismos diversos, muitos não vêm ou lhes escapa.
 Com o registo audiovisual do processo que conduzirá ao propósito final deste projeto, ou seja, à realização da primeira assembleia das crianças, pretende-se criar/deixar uma memória inspiradora, para que outras organizações possam implementar projetos desta natureza.
 Este registo audiovisual, documentará todas as etapas e metodologias participativas utilizadas para potenciar a participação das crianças, desde a formação dos grupos, até à identificação das situações problema em cada bairro, e a procura de soluções criativas. Deste modo serão disponibilizados ao longo do projeto, no site do projeto alguns videos do desenvolvimento do processo. Sendo a versão final disponibilizada no fim do projeto, em todos os sites das Organizações parceiras

Valor 2759.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 2000

Objectivos especificos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 7	Site do Projeto
Descrição	Com vista a aumentar a visibilidade da intervenção propostas por este projeto, bem como exponenciar o seu potencial de divulgação e de replicação noutros contextos, será criado um Site do projeto no qual será disponibilizada informação sobre o mesmo, bem como as peças e os documentários de divulgação do processo, à medida que forem sendo produzidos.
Recursos humanos	1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade 1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades 1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro 1 Técnico de Projeto - Nuclisol 1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa 1 Voluntário Fundação Aga Khan 1 Voluntário CNOD
Local: morada(s)	Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000 Lisboa Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950 - 033 Lisboa
Local: entidade(s)	Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa
Resultados esperados	O site do projeto possibilitará a sua disseminação pela cidade e a adoção pela comunidade. Ao terem conhecimento do que está a acontecer, as pessoas terão uma maior motivação para apoiar a causa e envolverem-se nas atividades. A divulgação das metodologias e atividades desenvolvidas, será também um modo de facilitar a replicação do projeto por outras escolas ou organizações, criando um ciclo vicioso de cidadania ativa.
Valor	4549.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	2000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 8	Vozes Miudas - Ideias Graúdas
Descrição	As políticas nacionais e locais podem contribuir para o



pleno desenvolvimento das gerações mais novas ou, pelo contrário, contribuir para perpetuar as desigualdades e a marginalização. Cientes de que o produto resultante deste projeto contribuirá para realçar que as crianças são agentes fundamentais para a transformação das condições atuais em que vivem e para eliminar formas enraizadas de discriminação, pretende-se no final do projeto realizar uma cerimónia de apresentação dos resultados, em que as crianças que participaram nas várias atividades desenvolvidas nos 5 BIP/ZIP, e que estiveram reunidas na Primeira Assembleia de Crianças, apresentarão ao Presidente da República, num evento a ter lugar na Assembleia Municipal de Lisboa, as conclusões a que chegaram e o que consideram ser uma Cidade/Comunidade Ideal, demonstrando que investir nas crianças é essencial para promover sociedades equitativas e inclusivas.

Recursos humanos

1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade
1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades
1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro
1 Técnico de Projeto - Nuclisol
1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa
1 Voluntário Fundação Aga Khan
1 Voluntário CNOD

Local: morada(s)

Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa
Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000 Lisboa
Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa
Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950 - 033 Lisboa

Local: entidade(s)

Assembleia Municipal de Lisboa

Resultados esperados

Pretende-se promover numa iniciativa que já existe, a Assembleia Municipal, a participação das crianças, dando-lhes voz ativa, reconhecendo-lhes o direito de interagirem com os adultos na política da cidade, numa perspetiva de respeito mútuo, responsabilizá-las para a relevância do papel que assumem e dar a conhecer à comunidade novas abordagens a problemas antigos.

Valor 4599.00 EUR

Cronograma Mês 9, Mês 10

Periodicidade Pontual1

Nº de destinatários 150

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3



Actividade 9 KITApóio à Promoção da Cidadania

Descrição Na fase final do projeto será efetuada a compilação das metodologias participativas testadas durante a implementação das suas atividades, com vista à sua potencial replicação e disseminação no contexto escolar a nível nacional, apresentando-se como mais uma das formas de assegurar a sustentabilidade do projeto. Estas metodologias serão partilhadas e debatidas com a comunidade educativa de cada escola numa sessão pública de apresentação a realizar no final do projeto, na qual serão também distribuídos os KITS em formato pen usb.

Recursos humanos

- 1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade
- 1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades
- 1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro
- 1 Técnico de Projeto - Nuclisol
- 1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa
- 1 Voluntário Fundação Aga Khan
- 1 Voluntário CNOD

Local: morada(s)

- Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa
- Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
- Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000 Lisboa
- Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa
- Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950 - 033 Lisboa

Local: entidade(s) Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa

Resultados esperados Porque um projeto só faz sentido se se perpetuar no tempo, podendo constituir uma ferramenta útil para outros/as, é intenção das entidades promotoras e parceiras, disponibilizar as metodologias adotadas e os resultados alcançados, prestando esclarecimentos sobre o projeto. Desta forma, as boas práticas poderão ser replicadas e os aspetos menos positivos, ajustados.

Valor 5049.00 EUR

Cronograma Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Pontual

Nº de destinatários 40

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO



Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora do Projeto - Questão de Igualdade

Horas realizadas para o projeto 864

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Financeiro - Questão de Igualdade

Horas realizadas para o projeto 144

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico - Humanidade

Horas realizadas para o projeto 504

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico - CERCI

Horas realizadas para o projeto 504

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico - O Companheiro

Horas realizadas para o projeto 504

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico - Nuclisol

Horas realizadas para o projeto 504



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Representante - CNOD

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Representante - Aga Khan

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 190

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 4000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	150
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	0
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	35785.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	0.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	2430.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3250.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	8120.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	400.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total 49985 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Nuclisol Jean Piaget

Valor 7486.00 EUR

Entidade Associação Humanidades

Valor 7486.00 EUR

Entidade Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social

Valor 20041.00 EUR

Entidade O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã

Valor 7486.00 EUR

Entidade CERCI

Valor 7486.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Questão de Igualdade

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3250.00 EUR

Descrição Apoio não financeiro: Vencimento de um Técnico Superior acrescido dos encargos sociais, disponibilizando 15% do seu tempo de trabalho mensal à preparação e desenvolvimento das atividades do projeto, durante 12 meses: 3250€

Entidade Humanidades

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 10824.00 EUR

Descrição Apoio não financeiro:
Vencimento de técnicos não imputados ao projeto: 8424€
Cedência de Instalações e equipamentos: 2400€
(ver declaração anexa)

Entidade Cerci

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 10800.00 EUR

Descrição Apoio não financeiro:



Vencimento de técnicos não imputados ao projeto: 8400€
Cedência de Instalações e equipamentos: 2400€
(ver declaração anexa)

Entidade O Companheiro

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2400.00 EUR

Descrição Apoio não financeiro:

Cedência de Instalações e equipamentos: 200€ x 12 meses:
2400€
(ver declaração anexa)

Entidade Nuclisol

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3200.00 EUR

Descrição Apoio não financeiro: Vencimento de um Técnico Superior
acrescido dos encargos sociais, disponibilizando 10% do seu
tempo de trabalho mensal à preparação e desenvolvimento das
atividades do projeto, durante 12 meses: 2000€
Cedência de Instalações e equipamentos: 100€ x 12
meses:1200

TOTAIS

Total das Actividades 49985 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 49985 EUR

Total do Projeto 80459 EUR

Total dos Destinatários 5790